



SINDILURB

IMPRESSO

NOTÍCIAS

Informativo do Sindicato das Empresas de Coleta, Limpeza e Industrialização de Resíduos de Minas Gerais

FIEMG

Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais
PELO FUTURO DA INDÚSTRIA

EDIÇÃO 41 - JUNHO DE 2020

Setor de limpeza pública se prepara para superar desafios em tempos de pandemia



Serviço essencial para a manutenção da saúde pública segue aplicando medidas de segurança e prevenção, com importantes ações nas operações e para a saúde dos trabalhadores.

MANDATO PRORROGADO

A Assembleia Geral Extraordinária do SINDILURB decide prorrogar mandato da atual diretoria por mais seis meses, devido à dificuldade de realizar novas eleições nesse período de pandemia do Coronavírus.

SOLIDARIEDADE

SINDILURB, em parceria com a SEMAD, distribui cestas básicas para associações de catadores de materiais recicláveis. Ação contou com apoio e engajamento de empresas associadas em várias regiões do Estado.





EDITORIAL

Limpeza pública em tempos de pandemia

Nosso setor segue firme compondo a linha de frente na guerra contra o novo Coronavírus. Nossas empresas tiveram que se adaptar, adequando as operações pela segurança de nossos profissionais e de toda a população.

Nesta edição do SINDILURB NOTÍCIAS, apresentamos tudo que foi discutido e implementado no setor de limpeza urbana para contornar o problema, buscando alternativas viáveis e seguras para todos nós.

Apresentamos uma matéria sobre a campanha de solidariedade para doação de cestas básicas para catadores de materiais recicláveis, esta população que mais vem sofrendo com a crise, pelo risco de contaminação que a atividade implica. A campanha contou com grande mobilização das empresas associadas, às quais agradecemos muito pela participação e engajamento.

Outro tema debatido e aprovado em assembleia, resultou no adiamento das eleições e prorrogação do mandato da atual diretoria do SINDILURB para até janeiro de 2021, devido às dificuldades em se realizar novas eleições neste momento de pandemia. Agradeço novamente a todos os associados que concordaram com a medida, visando à segurança de todos. Por aqui, seguimos trabalhando pelo setor, tomando todas as precauções, com equipe em home office e em escala de plantão em nossa sede, sempre prontos para atender a todos que precisarem dos serviços do Sindicato.

Você confere também as discussões e os desdobramentos sobre a coleta seletiva, quanto a continuidade do serviço e recomendações e opiniões de especialistas sobre a forma mais segura de manter nossa atividade com segurança. E uma entrevista com o presidente da FEAM, Renato Teixeira, sobre o tema.

Boa leitura!



Marcos Vinícius Rocha Savoi, presidente

Campanha “Viralize a Solidariedade” ganha adesão de empresas junto ao SINDILURB

Em parceria com a Secretaria de Estado de Meio Ambiente, SINDILURB mobiliza empresas associadas



Construtora Ferreira Lima - doações de cestas básicas



ECP Engenharia - doações de cestas básicas



Consita - doações de cestas básicas



Essencis - doações de cestas básicas

Enquanto as empresas do setor se organizam para tomar medidas de segurança para os funcionários contra o novo Coronavírus, outra ação importante buscou atender uma parcela da população que também colabora diretamente com a limpeza urbana nas cidades mineiras: são os catadores e associações de recicláveis fortemente atingidos pela crise gerada pelo isolamento social.

Com a pouca movimentação nas ruas, bares e grande parte do comércio fechados nos últimos dois meses, o grupo viu reduzir drasticamente seus principais insumos, que são resíduos recicláveis coletados em vias públicas.

Com a redução significativa na renda dessas famílias, o SINDILURB aderiu à campanha “Viralize Solidariedade”, uma iniciativa da Secretaria de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável de Minas Gerais (Semad). Com grande apoio de empresários do setor, a ação arrecadou cestas básicas que foram distribuídas para as associações de catadores em várias cidades de Minas Gerais.

Quem seguiu o bom exemplo foi a empresa associada Octo Service - Ltda, que a pedido da prefeitura da cidade realizou algumas doações em Itabirito. Em Betim, Igarapé, Juatuba e Ibirité, na

Região Metropolitana, a Essencis distribuiu cestas básicas para as associações de catadores desses locais. A ECP Engenharia realizou doações para as cooperativas de catadores de recicláveis em Belo Horizonte, Ibirité e em Ubá, na Zona da Mata.

No Triângulo Mineiro, a associada do SINDILURB, Construtora Ferreira Lima dedicou suas doações para a Cooperativa de Reciclagem de Ituiutaba (Copericla). A Consita também distribuiu cestas básicas para a Cooperativa de catadores de Vespasiano. Várias outras empresas associadas também contribuíram com as doações em vários municípios do Estado.

Em Belo Horizonte e outras cidades do interior, o serviço de coleta seletiva foi interrompido para evitar contaminação dos catadores no manuseio de resíduos, uma vez que o vírus pode permanecer até cinco dias nessas superfícies. Os catadores sofrem ainda com a queda drástica nos preços do material reciclável. Para exemplificar o impacto econômico da pandemia na categoria, na Capital, a latinha de alumínio, era vendida por R\$ 3,50 o quilo. Depois do início da pandemia e a paralisação dos serviços de reciclagem, o preço caiu para R\$0,40, aumentando consideravelmente os prejuízos para esses trabalhadores.

EXPEDIENTE

SINDILURB NOTÍCIAS

DIRETORIA DO SINDICATO DAS EMPRESAS DE COLETA, LIMPEZA E INDUSTRIALIZAÇÃO DE RESÍDUOS DE MINAS GERAIS – SINDILURB/MG

[sindilurb.mg](https://www.sindilurb.com.br)
[sindilurb.mg](https://www.sindilurb.com.br)
www.sindilurb.com.br

TRIÊNIO 2017/2020

Rua do Ouro, 33, sala 502, 5º Andar - Serra - Belo Horizonte/MG

PRESIDENTE: MARCOS VINÍCIUS ROCHA SAVOI

VICE-PRESIDENTE: RENATO FERREIRA MALTA

DIRETOR ADMINISTRATIVO E FINANCEIRO: MAURÍCIO SIGAUD FERREIRA

DIRETOR DE EXPANSÃO E MERCADO: ROGÉRIO FERREIRA MALTA

DIRETOR DE RELAÇÕES TRABALHISTAS: JANILTON SANTOS MACHADO

DIRETOR TÉCNICO: JOSÉ ZICA PIMENTEL

DIRETOR DE RESÍDUOS SÓLIDOS DE SAÚDE: GILSON ALMEIDA VILELA

DIRETOR DE RESÍDUOS INDUSTRIAIS: WILLY MARTINS CARNEIRO JUNIOR

DIRETORES ADJUNTOS: PEDRO WALTER RESENDE DE CARVALHO E ROBSON GERALDO DE FIGUEIREDO

CONSELHO FISCAL: ARTHUR ALVES DE BRITO, IZAURO VAZ CUSTÓDIO E PAULO MÁRCIO DOS SANTOS MAIA

SUPLENTE DO CONSELHO FISCAL: DANIEL RIBEIRO, ALBERTO MAGNO ROCHA FILHO E RAPHAEL RENO GOES

DELEGADOS EFETIVOS JUNTO A FIEMG: MARCOS VINÍCIUS ROCHA SAVOI E MAURÍCIO SIGAUD FERREIRA

DELEGADOS SUPLENTE JUNTO A FIEMG: ALEXANDRE FERREIRA BRAGA E PEDRO HENRIQUE VIEIRA SAVOI

TIRAGEM DO INFORMATIVO: 1000 EXEMPLARES

PRODUZIDO PELA: ARTICULAÇÃO COMUNICAÇÃO ESTRATÉGICA - Tel.: (31) 3594-4490



Limpeza pública sobressai com cautela, em meio à pandemia e ao isolamento social

Especialistas comentam desafios da atividade na guerra contra a Covid-19

A limpeza pública é um serviço essencial para a vida e a saúde da população. Mesmo neste período de pandemia e isolamento social, a atividade não parou em nenhum momento. Contudo, algumas medidas importantes de segurança para a saúde do trabalhador tiveram que ser tomadas pelas empresas e organizações que atuam no setor.

O SINDILURB buscou se antecipar a essas mudanças para auxiliar aos associados nessa tarefa, agora, mais cautelosa, para que o serviço não sofra interrupções e a população não seja prejudicada. O diretor administrativo e financeiro do Sindicato, Maurício Sigaud, lembra que as empresas não podem parar, e cumpre com os desafios de manter a segurança de todos. “Na ECP Engenharia estamos trabalhando normalmente, tomando todas as medidas de segurança aconselhadas e determinadas pelos órgãos de saúde. Eu mesmo estou em trabalho remoto, já estive oito vezes no CTI e este risco não posso correr novamente. Devemos nos cuidar e proteger nossos funcionários”, comenta Sigaud.

Outra questão é o temor de que a queda das receitas dos municípios impacte no pagamento dos serviços, caso a quarentena se prolongue por vários meses. “Alguns estão comentando sobre o problema do pagamento, mas ainda não temos certeza. Tirando a participação do ICMS - o comércio fechado não gera impostos - o recolhimento do ISS também está

parado. Mas até agora, acreditamos que não vamos ter este problema”, avalia.

Em abril deste ano, o Ministério Público do Trabalho, por meio da Procuradoria Regional de Uberlândia, emitiu uma recomendação notificatória contendo instruções para execução segura da limpeza urbana na região, incluindo 40 cidades. Entre as recomendações estão: afastar empregados inseridos em grupos de risco, como pessoas com mais de 60 anos ou com problemas pulmonares, doenças respiratórias, diabetes e doenças crônicas, imunocomprometidos, gestantes e lactantes.

O documento prescreve, ainda, que as empresas adotem outros cuidados, tais como, umedecer, previamente, os locais de varrição e, se possível, utilizar varrição mecanizada, também com umedecimento prévio, para evitar propagação de contaminantes, além de reforçar treinamento para uso de EPIs e instruções de higiene pessoal dos trabalhadores. Todos esses cuidados, que já integram as ações rotineiras dos setores de medicina e segurança do trabalho das empresas, foram reforçados por todas as associadas do SINDILURB, em prol da saúde e do bem estar dos operadores e da população.

Coleta Seletiva

Outro tema discutido quanto à situação da Limpeza Pública durante a quarentena é sobre a continuidade ou não, da coleta seletiva. Para o presidente da

Associação Brasileira de Resíduos Sólidos e Limpeza Pública – ABLP, João Gianesi Netto, em um artigo publicado no site da organização, é uma incógnita. “Sinceramente esta decisão não está fácil de ser efetivada, pois precisamos, neste momento, olhar atentamente para as capitais brasileiras, e suas regiões metropolitanas, que são os maiores geradores de materiais reciclados, e que, portanto, concentram nossas atenções para este tema”, diz o texto.

A publicação afirma ainda sobre os dois setores de coleta seletiva nos municípios: o informal, composto pelos catadores anônimos, que teve a atividade praticamente parada pelo fechamento de bares e comércio, e a oficial, operada por concessionárias, cooperativas e centrais de triagem mecanizada. Ambas operando num cenário de incertezas quanto à segurança, se há necessidade de interrupção ou não da coleta seletiva. A proposta defendida pela ABLP é a suspensão temporária.

“Não conhecemos o potencial bélico do inimigo”, e não temos certeza sobre a vida útil, ou melhor, a sobrevivência do coronavírus em nosso ambiente. As informações são muito variáveis, não assegurando aos cidadãos um planejamento efetivo de como coletar, reciclar, enfardar, transportar e “armazenar os recicláveis”, avalia a entidade.

ENTREVISTA

O SINDILURB Notícias conversou com o Presidente da Fundação Estadual do Meio Ambiente - FEAM, Renato Teixeira Brandão, sobre as recomendações do órgão sobre a continuidade do serviço de limpeza pública face ao enfrentamento ao novo Coronavírus.

SN - Quais medidas de segurança para o trabalhador da Limpeza Pública e para meio ambiente são recomendadas nesse momento de pandemia?

RT - A continuidade dos serviços de saneamento, incluindo o gerenciamento dos resíduos sólidos urbanos (RSU) é parte essencial das medidas de contenção da transmissão de todos os surtos de doenças infecciosas, em especial a COVID-19. Entretanto, é fundamental assegurar a adoção de medidas para minimização da exposição dos trabalhadores ao risco de contaminação, ainda que não haja indícios sobre a transmissão do COVID-19 via contato com resíduos sólidos urbanos por parte dos profissionais da limpeza pública, incluindo aqui os catadores de materiais recicláveis e reutilizáveis.

SN - Que tipo de investimento o senhor considera importante para o setor nesse período de maneira a mitigar contaminações tanto de pessoal, quando na destinação de resíduos, face à Covid-19?

RT - É essencial a adoção das medidas para minimização da exposição ao risco de contaminação por parte dos trabalhadores, como disponibilizar álcool a 70% e o acesso às instalações hidráulicas para higiene das mãos com água e sabão. Além disso, é necessário disponibilizar máscaras e



luvas em quantidade e especificação adequadas, e o treinamento para utilização. Em relação aos locais de destinação dos rejeitos, os aterros sanitários, se devidamente operados seguindo as diretrizes técnicas, irão garantir a proteção adequada tanto do ponto de vista sanitário, quanto ao meio ambiente. O uso, limpeza e desinfecção das instalações, dos equipamentos e dos veículos utilizados nas operações que envolvem o manejo dos RSU também são importantes.

SN - Quais recomendações de segurança para evitar contaminação de pessoa e meio ambiente

que as pessoas podem fazer em casa, cuidados especiais na separação do lixo?

RT - O comportamento do cidadão em relação aos seus resíduos é fundamental para a proteção dos trabalhadores envolvidos no manejo de RSU, principalmente nos casos em que houver algum morador na residência sob suspeita ou certeza de contaminação pelo Coronavírus COVID-19. Estamos recomendando a adoção das medidas propostas pela Associação Brasileira de Engenharia Sanitária e Ambiental (ABES) que diz que todos os resíduos gerados pelo indivíduo com suspeita deverão ser segregados dos resíduos gerados pelos demais domiciliares; ser acondicionados em “sacos de lixo” resistentes duplos, e substituídos sempre que atingirem o limite de dois terços da capacidade ou então a cada vinte e quatro horas, independentemente do volume. Os sacos deverão ser fechados com lacre ou utilizando o duplo nó e identificados.

SN - Quais recomendações para a limpeza pública de ruas, parques e demais espaços públicos nesse sentido?

RT - Fica claro que a limpeza e higienização dos locais é essencial como medida para contenção do vírus, por isso manter as ações de limpeza dos espaços públicos, agregando ações de sanitização. Assim é muito importante a aplicação destas ações principalmente onde há grande movimentação de pessoas.



Pandemia leva ao adiamento das eleições para a nova diretoria do SINDILURB

Assembleia Geral Extraordinária decide prorrogar mandato da atual diretoria por mais seis meses, frente ao combate a Covid-19

O SINDILURB realizou, em 12 de maio, uma Assembleia Geral Extraordinária para discutir e aprovar a prorrogação do mandato da atual diretoria do Sindicato. Na reunião, as empresas associadas deliberaram sobre a necessidade de estender esse prazo para novas eleições, em decorrência do quadro epidemiológico em que o país se encontra, incluindo os mandatos do Conselho Fiscal e dos representantes junto à FIEMG.

A Assembleia foi convocada conforme determina o estatuto da entidade, mediante publicação no jornal Estado de Minas, em 6 de maio deste ano. A decisão conjunta de prorrogar o mandato por mais seis meses não encontrou objeção dos presentes, que contava com o quórum previsto para a votação.

O presidente do SINDILURB, Marcos Savoi, ressaltou que em virtude da atual crise mundial de saúde pública, gerado pela Covid-19, a entidade está seguindo todas as medidas de segurança, com trabalho da equipe em regime de home office e escala de plantão. Com a decisão, o mandato que terminaria em 14 de julho deste ano, terá exercício até o dia 14 de janeiro de 2021.

A atual gestão é marcada pelo relacionamento estreito com a FIEMG, onde o SINDILURB tem presença forte. O Presidente dirige o Conselho de Assuntos Legislativos da FIEMG e participa do Conselho de mesma natureza, na Confederação Nacional da Indústria (CNI). O SINDILURB está também representado em diversas câmaras técnicas e conselhos temáticos da FIEMG, tais como câmaras da Indústria da Construção, da Energia, dos conselhos de Meio Ambiente e de Política Econômica. Na Cooperativa CrediFiemg, Sicoob, o Presidente participa do corpo de delegados que desempenham função de conselheiros. No município de Contagem, compõe o Conselho Municipal de Saneamento Básico.

Além da proximidade do Sindicato com a FIEMG, que trouxe uma série de benefícios aos associados, a interlocução com diversas áreas governamentais, a sustentabilidade financeira da entidade e a criação do Pades - Programa de Auxílio ao Desenvolvimento Empresarial do SINDILURB, que atua capacitando empresas associadas no desenvolvimento de melhores práticas de gestão.

Medida conta com apoio da maioria

Representantes de empresas associadas comentaram sobre a necessidade da



Eleições

“

Eu fui muito bem acolhido pelo Marcos e equipe do Sindicato. Ele é uma pessoa por quem tenho muita gratidão e admiração. A espontaneidade e forma autêntica de se expressar o tornam uma pessoa ímpar e ele consegue motivar a todos no Sindicato. Eu acho que o momento pede sim a continuidade do mandato da diretoria, que eles estejam à frente para aglutinar as forças do sindicato, que está muito bem servido com a atuação dele também junto à FIEMG.

Alberto Magno Filho, diretor da Locavia

prorrogação do mandato frente à crise de saúde atual. Para Arthur Alves de Brito, diretor da ENGESP Construções, a prorrogação se faz necessária. “Diante do cenário de instabilidade causado pela pandemia do Covid-19, que dentre tantas restrições inviabilizou o contato social para as deliberações necessárias, manifesto meu apoio à prorrogação do mandato do atual presidente do SINDILURB, o Sr. Marcos Savoi que durante seu período de atuação à frente do Sindicato exerceu seu encargo com vigor, dedicação e muito empenho para bem

representar e buscar continuamente avanços e melhorias para a categoria, oferecendo grande suporte para as empresas representadas reunindo, portanto, todas as condições para, neste momento, seguir à frente do cargo”, avalia o empresário.

Alberto Magno Filho, diretor da Locavia, também externou o apoio à medida. “Eu fui muito bem acolhido pelo Marcos e pela equipe do Sindicato. Ele é uma pessoa por quem eu tenho muita gratidão e admiração. A espontaneidade e forma autêntica de se expressar o tornam uma pessoa ímpar e ele consegue motivar a todos no Sindicato. Eu acho que o momento pede sim, a continuidade do mandato da diretoria, que é atuante e é bom que ela esteja à frente para aglutinar forças. O sindicato está muito bem servido com a atuação de todos, liderados pelo Presidente, que fortalece a entidade, com sua presença também junto à FIEMG”, ressaltou Alberto Filho.

Quem também está de acordo é o diretor da Serquip, Gilson Vilela, que ressaltou a importância do Sindicato para o setor. “Apoio esta diretoria da qual faço parte. Apoio, também, nosso presidente, por ser um empresário do setor de resíduos que tem voltado toda sua vida profissional, dedicando uma grande parte do seu tempo ao Sindicato na luta pelos interesses do segmento. Seu compromisso sempre tem sido de elevar o nome do SINDILURB. Hoje, a representatividade do Sindicato é reconhecida em toda área pública e privada, por onde militamos”, defende Vilela.